



Instituto
Socioambiental

**Alerta de
Desmatamento
SIRAD X**

Março de 2025

Programa Xingu - PGX

Proteção e Direitos Territoriais - PDT

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os dados de desmatamento detectados no mês de março nas áreas protegidas de atuação da Rede Xingu+, rede composta por 53 organizações indígenas, ribeirinhas e da sociedade civil atuantes na bacia do Xingu, mediante o SiRAD X, Sistema Remoto de Alerta de Desmatamento do Xingu.

O SiRAD X detecta indícios de desmatamento mesmo durante a estação chuvosa, em que há alta presença de cobertura de nuvens, pela utilização de imagens de radar no mapeamento. Em adição, o sistema recebe apoio de imagens óticas de médio/alta resolução, que permitem a identificação de alvos com mais detalhes. A análise integrada dessas imagens permite um monitoramento mais eficaz das mudanças no uso e cobertura do solo. Esses dados foram obtidos utilizando imagens de radar do satélite Sentinel-1, e imagens óticas dos satélites Landsat-9, sensor OLI-2, e Sentinel-2, sensor MSI. Para além disso, a Rede Xingu+ conta também com uma rede local de parceiros que realizam a vigilância territorial.

Para fins deste monitoramento, é considerado como desmatamento toda e qualquer área que teve sua cobertura vegetal original removida totalmente, ou quase totalmente, por ações antrópicas.

1. Terras Indígenas

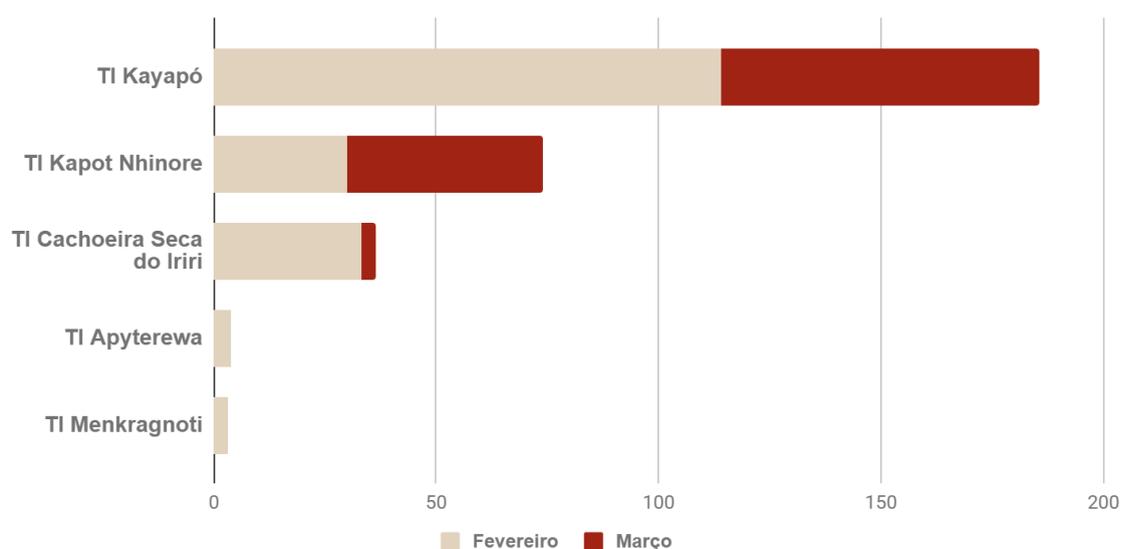
Em março de 2025, o desmatamento nas Terras Indígenas (TIs) da Bacia do Xingu apresentou queda significativa: redução de 35% em relação a fevereiro do mesmo ano e de 28% na comparação com março de 2024. Apesar da redução, a TI Kayapó segue como a mais afetada, com 71,5 hectares de floresta perdidos para o avanço do garimpo ilegal. Em segundo lugar, aparece a TI Kapôt Nhinore – delimitada em julho de 2023 e já sob pressão de atividades predatórias.

TABELA 1 - Distribuição do desmatamento detectado por Terras Indígenas

Terras Indígenas	Área desmatada detectada no mês de Março de 2025 (ha)	Varição em relação ao mês anterior (%)	Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
TI Kayapó	71,5	-37	34
TI Kapôt Nhinore	44,0	46	-57
TI Cachoeira Seca do Iriri	3,2	-90	-44
TI Kuruaya	1,7	n/a*	127
TOTAL	120,4	-35	-28

*n/a: o cálculo de variação não se aplica quando a área desmatada no período anterior é igual a zero.

GRÁFICO 1 - Desmatamento (ha) acumulado nos meses de fevereiro e março de 2025 nas Terras Indígenas



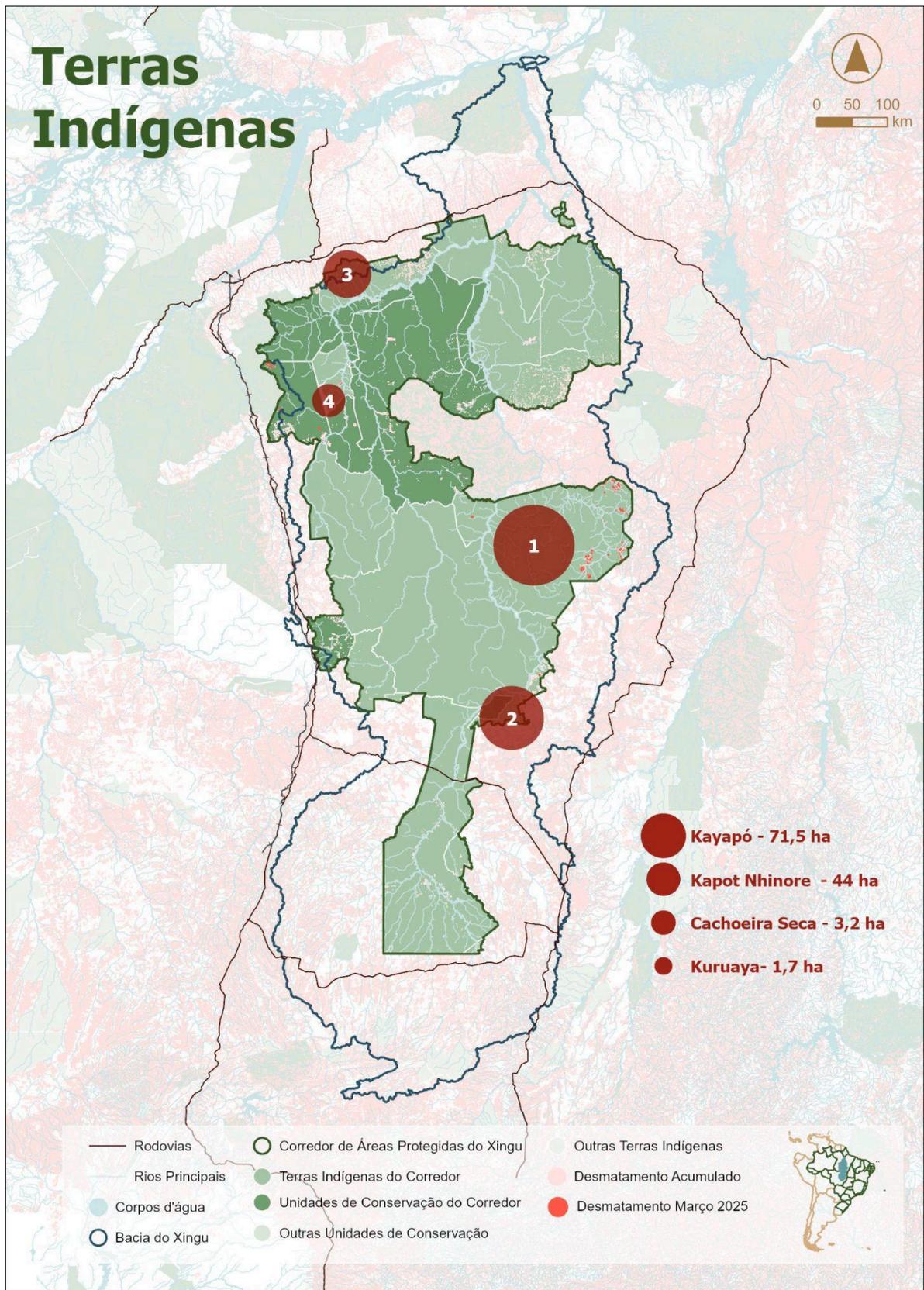


Figura 1: Terras indígenas mais desmatadas em fevereiro de 2025.

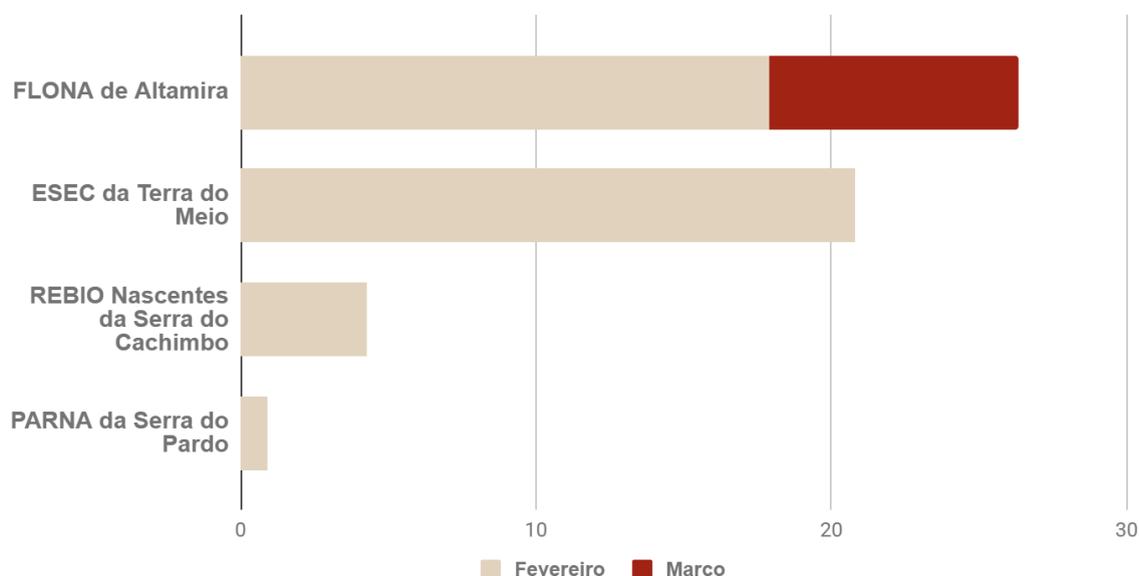
2. Unidades de Conservação

Nas Unidades de Conservação (UCs) da Bacia do Xingu, o desmatamento em março de 2025 apresentou uma queda mais acentuada: 81% de redução em comparação a fevereiro do mesmo ano. Essa redução pode estar associada às operações de fiscalização intensificadas pelo ICMBio a partir de março, especialmente na região da Terra do Meio (PA), onde historicamente se concentram focos de pressão ambiental. Apesar da tendência positiva, a Floresta Nacional (Flona) de Altamira ainda concentrou 8,4 hectares de novos desmatamentos, identificados como áreas de garimpo ilegal.

TABELA 2 - Distribuição do desmatamento detectado por Unidades de Conservação

Unidade de Conservação	Área desmatada detectada no mês de Março de 2025 (ha)	Varição em relação ao mês anterior (%)	Varição em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
FLONA de Altamira	8,4	-53	-44
TOTAL	8,4	-81	-44

GRÁFICO 1 - Desmatamento (ha) acumulado nos meses de fevereiro e março de 2025 nas Unidades de Conservação



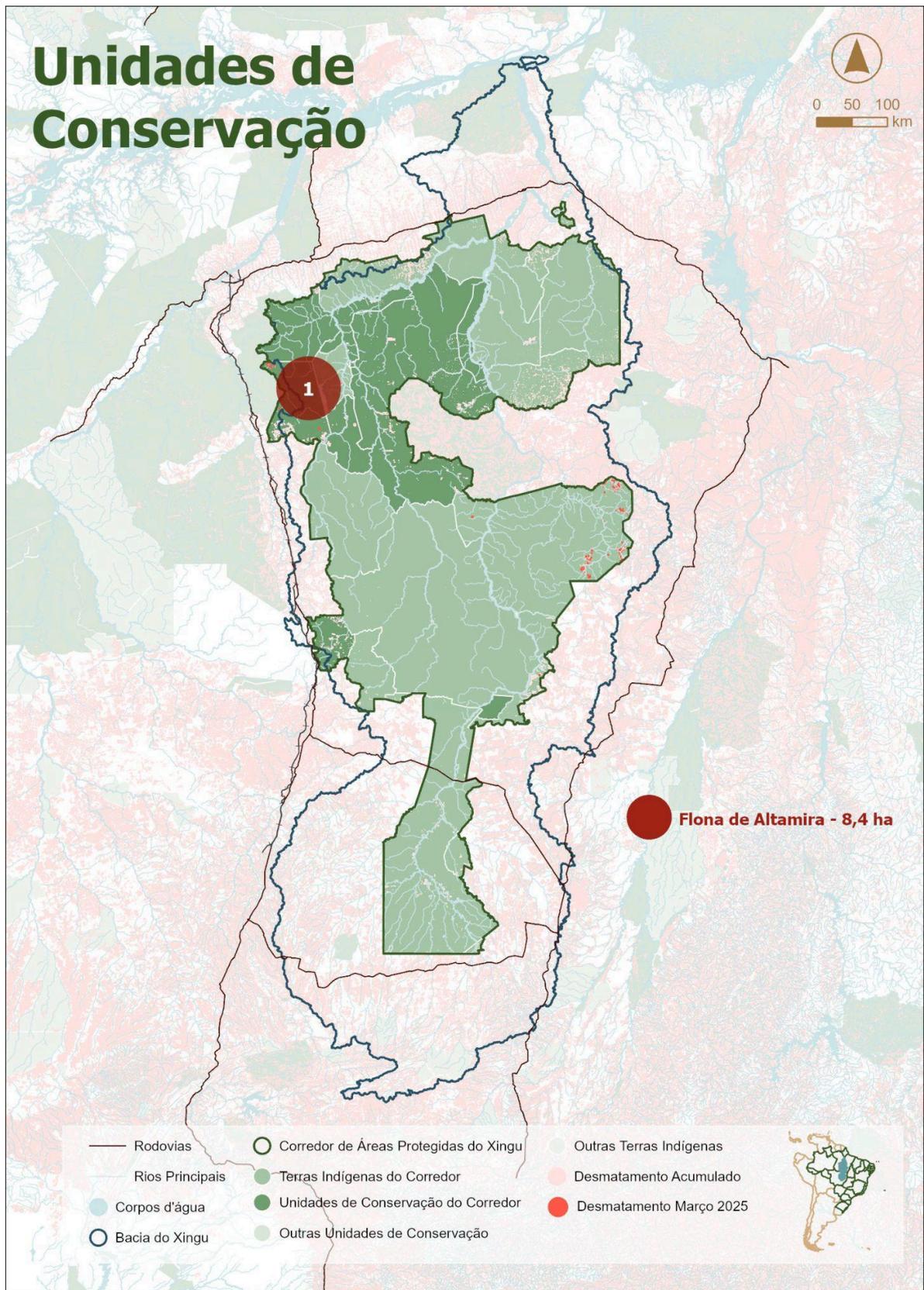


Figura 2: Unidades de Conservação mais desmatadas em fevereiro de 2025

Anexos

Terras Indígenas Monitoradas

TABELA 3 - Terras Indígenas da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

Terras Indígenas Monitoradas	Área (hectares)
PI Xingu	2.642.812
RI Terena Gleba Iriri	30.261
TI Apyterewa	774.207
TI Arara	274.315
TI Arara da Volta Grande do Xingu	25.422
TI Araweté/Igarapé Ipixuna	945.981
TI Badjônkôre	222.039
TI Batovi	5.277
TI Baú	1.540.428
TI Cachoeira Seca do Iriri	735.351
TI Capoto/Jarina	632.798
TI Ituna/Itatá	142.618
TI Kapot Nhinore	355.244
TI Kararaô	329.987
TI Kayapó	3.284.112
TI Koatinemo	387.828
TI Kuruáya	165.558
TI Menkragnoti	4.926.618
TI Panará	496.581
TI Paquiçamba	16.047
TI Pequizal do Naruvôtu	27.961
TI Trincheira/Bacajá	1.654.361
TI Wawi	149.507
TI Xipaya	178.831

Unidades de Conservação Monitoradas

TABELA 4 - Unidades de Conservação da bacia do Xingu monitoradas pelo SiRAD X

Unidades de Conservação Monitoradas	Área (hectares)
ESEC da Terra do Meio	3.371.609
FES do Iriri	440.045
FLONA de Altamira	759.866
PARNA da Serra do Pardo	446.200
PES do Xingu	95.894
REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo	343.255
RESEX Rio Iriri	391.801
RESEX Rio Xingu	305.624
RESEX Riozinho do Anfrísio	735.969

 xingumais.org.br/observatorios

 deolhonoxingu@xingumais.org.br